

PO85

## Indicadores de qualidade na municipalização dos Serviços de Saúde em Angola: que barreiras e fatores facilitadores?

Teresa Macosso<sup>1</sup>, Alberto Macosso<sup>2,a</sup>, Maria do Céu Costa<sup>1\*</sup>, João Gregório<sup>3</sup>

<sup>1</sup>CBIOS - Universidade Lusófona's Research Center for Biosciences & Health Technologies, Campo Grande, Lisboa, Portugal

<sup>2</sup>MINSa - Ministério da Saúde de Angola

<sup>3</sup>NICITeS – Núcleo de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde, Instituto Politécnico da Lusofonia, Lisboa, Portugal

\*Autor correspondente: ✉ [maria.costa@ulusofona.pt](mailto:maria.costa@ulusofona.pt)

### Resumo

**Introdução:** A utilização de Grupos Focais no Desenvolvimento e Avaliação de Programas está descrita na literatura (Magill, 1993; Tümen-Akyıldız & Ahmed, 2021). **Objetivos:** Identificação de barreiras e facilitadores do desempenho dos serviços do SNSA em Cabinda. **Material e Métodos:** Estudo descritivo, exploratório (qualitativo), com formação de um Grupo Focal (GF), com o objetivo de identificar problemas prioritários, barreiras percebidas e propostas de solução na forma de “fatores facilitadores” relativamente à implementação de um painel de indicadores de qualidade para os serviços municipalizados de saúde. Para o efeito procedeu-se à criação de um painel constituído por Gestores das unidades assistenciais e de formação previamente mapeadas (Macosso *et al.*, 2022): 7 Gestores principais (Diretores Gerais), 2 Gestores de Recursos Humanos (RH) das Unidades assistenciais do nível primário, 2 Quadros Responsáveis da Secretaria Provincial da Saúde, 1 Director Clínico, 1 Directora de Enfermagem e 3 Gestores das Escolas de Formação da Província de Cabinda. Foi administrado o formulário de informações aos participantes do painel antes de iniciar a discussão do GF. Foi transmitido o objetivo de o GF promover a auto-revelação entre os participantes, respondendo a perguntas numa dinâmica de grupo, não individual, suscitando o diálogo e valorizando comentários. **Resultados:** Foram identificados pelo painel como fundamentais, 7 categorias de Barreiras: Formação de RH, Estatutos Orgânicos, Quadros de Pessoal e Regulamentos internos das unidades de saúde (US) primárias, Fatores motivacionais na gestão de RH, Participação dos liderados nas ações de tomada de decisão para o funcionamento das US, Gestão das US, Barreiras ligadas à gestão das US e Sistemas de informação. Para os problemas identificados, foram apresentadas propostas de solução, o nível hierárquico de responsabilização para garantir a solução e o período para a sua execução. **Conclusões:** Como resultado do GF, apresenta-se uma proposta de plano de intervenção multisectorial para a melhoria do desempenho dos serviços. É evidenciada a necessidade de um Plano Estratégico de Formação dos RH e são analisadas recomendações úteis materializadas em Indicadores de Saúde (IdS) que poderão contribuir para a melhoria da implementação da Municipalização dos Serviços da Saúde no país.

**Palavras-chave:** Grupo focal, barreiras, facilitadores, indicadores de saúde, Angola.

### Referências bibliográficas:

- [1] Macosso T, Macosso A, Costa MC, Gregório J. Exploratory Study on Municipalization of Health in Angola – Characterization of Human Resources for Health staffing and Health Units' managers' profile in Healthcare services and Training institutions of Cabinda Province. *Biomed Biopharm Res.*, **19**(1):1-16, 2022, doi: 10.19277/bbr.19.1.274
- [2] Magill, RS. Focus Groups, Program Evaluation, and the Poor, *The Journal of Sociology & Social Welfare*, 20 : Iss. 1 , Article 7, 1993. Disponível em: <https://scholarworks.wmich.edu/jssw/vol20/iss1/7>, consultado em 24-01-2023.
- [3] Tümen-Akyıldız S. & Ahmed KH. An overview of qualitative research and focus group discussion, *Journal of Academic Research in Education*, **7**(1), 1-15, 2021 DOI: 10.17985/ijare.86676225-07-2018, 2017.